



Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

12 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Conselho da República apela à população adoptar uma postura cívica e ordeira.

O Conselho da República apelou, esta segunda-feira, à população angolana à manutenção de uma postura cívica e ordeira, pautando pelo exercício responsável e consciente dos direitos e liberdades consagrados na Constituição.

O apelo saiu do comunicado final da reunião extraordinária deste órgão consultivo do Presidente da República, lido pela porta-voz do encontro, Paula Simone.

O encontro foi orientado pelo Chefe de Estado, João Lourenço.

Eis o comunicado na íntegra:

"O Conselho da República esteve reunido hoje, segunda-feira, dia 11 de Agosto de 2025, na sala de reuniões do Conselho de Ministros, no Palácio Presidencial, em sessão extraordinária convocada e orientada pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, para analisar a Situação de Segurança Pública no País, com destaque para os eventos ocorridos nos dias 28, 29, 30 de Julho e 01 Agosto de 2025, nas províncias de Luanda, Malanje, Huíla, Benguela, Cubango, Bengo e Icolo e Bengo, marcados por actos de vandalismo, aruaça, insurgência contra as forças da ordem e segurança, bem como pilhagem de estabelecimentos públicos e privados.

Os membros do Conselho da República foram informados de que a situação da segurança pública no país é estável, sendo que os serviços outrora temporariamente

interrompidos por causa dos actos de vandalismo já se encontram em pleno funcionamento, apesar de ainda se verificar a persistência da desinformação e da incitação disfarçada à violência a nível das redes sociais, cenário que tende a instaurar o pânico e o sentimento de insegurança no seio da população.

O Conselho da República apela à população angolana a manutenção de uma postura cívica e ordeira, pautando pelo exercício responsável e consciente dos direitos e liberdades consagrados na Constituição da República de Angola e na Lei e pelo respeito às Autoridades, evitando, igualmente, a disseminação de desinformação nas plataformas digitais, de modo a se salvaguardar o bem-estar de todos.

O Conselho da República encoraja os Órgãos de Defesa e Segurança a prosseguirem com as medidas de garantia da ordem, tranquilidade e segurança públicas e a manutenção da paz social. (J.A.)+++++

Téte António e embaixador japonês abordam os preparativos da TICAD.

Os aspectos diplomáticos e protocolares da participação de Angola na 9ª. Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África (TICAD) foram abordados, segunda-feira, em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores (MIREX), Téte António, e o embaixador do Japão acreditado no país, Hiroaki Sano.

Durante o encontro realizado na sede da diplomacia angolana, Téte António destacou a importância da TICAD como uma plataforma privilegiada de diálogo e cooperação entre África e o Japão, ao sublinhar o compromisso de Angola com a promoção do desenvolvimento sustentável, da paz e da integração regional.

Por sua vez, segundo um comunicado do MIREX, o embaixador japonês reiterou o empenho do seu Governo em fortalecer as relações com Angola e apoiar projectos que contribuam para o crescimento económico e a melhoria das condições de vida do povo angolano.

A Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África, a ter lugar entre os dias 20 e 22 deste mês, na cidade de Yokohama, é uma iniciativa do Governo do Japão em parceria com as Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Comissão da União Africana (CUA) e o Banco Mundial (BM).

A TICAD constitui uma plataforma de visibilidade diplomática para os países africanos e oferece oportunidades para a defesa dos interesses comuns em fóruns internacionais; negociar apoio financeiro e técnico e estabelecer ou fortalecer relações bilaterais com o Japão e outros parceiros. (J.A.)+++++

Diplomatas reforçam acção consular junto dos cidadãos residentes na SADC.

Cônsules-gerais e funcionários diplomáticos de Angola em Oshakati, Mongu, Solwezi, Ponta Negra, Katanga, Dolisie, Bangui, Joanesburgo e Cidade do Cabo reúnem-se, a partir de hoje, na cidade do Rundu, Namíbia, para o reforço da acção consular junto dos cidadãos residentes nos países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). (J.A.)+++++

Ministros da África Austral reunidos em Antananarivo.

O Comité Permanente dos Altos Funcionários da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) adoptaram , em Antananarivo, capital do Madagáscar, a

agenda do Conselho de Ministros da organização, que decorre a partir de hoje e vai até quinta-feira.

A reunião dos altos funcionários e a sessão do Conselho de Ministros antecede a 45ª Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo da SADC, agendada para o dia 17 deste mês, na capital malgaxe, sob o lema “Promover a Industrialização, a Transformação Agrícola e a Transição Energética para uma SADC Resiliente”.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, vai representar o Chefe de Estado, João Lourenço, na Cimeira Ordinária. Durante cinco dias, o Comité de Altos Funcionários da SADC analisou a situação financeira da organização, o grau de execução das decisões do Conselho e da Cimeira e a questão da mobilização de recursos.

Foram, também, afluídos dossiês de segurança alimentar e nutricional regional e o grau de implementação do Plano Estratégico Indicativo Regional de Desenvolvimento (RISDP) 2020-2030, aprovado pela Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC em Agosto de 2020. O RISDP 2020-2030 define políticas e estratégias para alcançar os objectivos de longo prazo da SADC, com a integração regional.

Inclui áreas prioritárias como paz, segurança, boa governação, desenvolvimento industrial, integração de mercado, desenvolvimento de infra-estruturas, capital social e questões transversais, que incluem género, juventude, meio ambiente, mudanças climáticas e gestão de risco de desastres.

A delegação angolana na reunião de altos funcionários foi chefiada pela secretária nacional da SADC, Flávia Lutucuta, e integrou a embaixadora de Angola no Botswana e representante especial na SADC, Beatriz Morais, para além de técnicos

dos ministérios das Relações Exteriores, Planeamento, Finanças e Indústria e Comércio.

O Comité Permanente de Altos Funcionários da SADC é um órgão consultivo técnico do Conselho de Ministros e funciona como entidade coordenadora da agenda de trabalhos do Conselho de Ministros, que, por sua vez, é responsável por fiscalizar o funcionamento e o desenvolvimento da SADC e garantir que as políticas do bloco regional sejam devidamente materializadas.

A República do Madagáscar vai assumir a presidência rotativa da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) durante a 45^a Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo, a decorrer na capital malgaxe, em substituição do Zimbabwe.

A SADC é uma Organização Económica Regional composta por 16 Estados-membros, nomeadamente Angola, África do Sul, Botswana, Comores, República Democrática do Congo (RDC), Eswatini, Lesotho, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seychelles, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Tem como missão promover o crescimento económico sustentável e equitativo e o desenvolvimento sócio-económico, através de sistemas produtivos eficientes, de uma cooperação e integração mais profunda, da boa governação e de uma paz e segurança duradouras, para que a região emergja como um actor competitivo e eficaz nas relações internacionais e na economia mundial. (J.A.)++++

Feira dos Municípios e Cidades: Destacado desenvolvimento e crescimento produtivo local.

O desenvolvimento local e o crescimento produtivo das províncias nos desafios do combate à fome e à pobreza foram destacados, segunda-feira, pelos governadores do Bié, Cuanza-Norte e Uíge como alguns dos ganhos alcançados com a participação na V edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola, que decorreu em Benguela. (J.A.)++++

Feira dos Municípios e Cidades reforçou a identidade nacional.

O Fórum de Municípios e Cidades permitiu um maior alinhamento sobre a implementação das políticas públicas e medidas de resposta aos desafios da governação local, tendo a Feira se revelado uma verdadeira plataforma para a divulgação das potencialidades económicas e sócio culturais do país e reforço da identidade nacional. (J.A.)++++

CIVICOP entrega restos mortais aos familiares.

A Comissão para Implementação do Plano de Reconciliação em Memória das Vítimas de Conflitos Políticos (CIVICOP) entregou, ontem, em Moçâmedes, às respectivas famílias, os restos mortais de 25 vítimas do conflito político ocorrido na província do Namibe a 5 de Janeiro de 1993. (J.A.)++++

Justiça instaura mais de 100 processos disciplinares.

Mais de 100 processos disciplinares foram instaurados pelo Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos (MIN-JUSDH) a funcionários supostamente envolvidos em casos de corrupção. (J.A.)++++

Cidadania e patriotismo abordados no Parlamento.

O 1º vice-presidente da Assembleia Nacional, Américo Cuononoca, recebeu, segunda-feira, em audiência, o líder do Movimento de Apoio Solidário de Angola (Move Angola), António Alcino Sawanga. Durante o encontro, foram abordadas questões relacionadas à cidadania, patriotismo e preservação dos bens públicos. (J.A.)++++

Manipulação de sistemas eleitorais prevê pena de prisão.

A manipulação de sistemas informáticos ligados ao processo eleitoral em Angola poderá resultar em penas de prisão de até oito anos. (J.A.)++++

Vera Daves na Cimeira da Financial Times sobre África.

A ministra angolana das Finanças, Vera Daves de Sousa, é uma das oradoras da 12ª edição da Cimeira sobre o continente africano, a ser realizada de 21 a 22 de Outubro deste ano, em Londres, pelo jornal diário Financial Times (FT), sob o lema “África num mundo em mudança”. (J.A.)++++

Defendida maior colaboração para o desenvolvimento do continente.

Participantes na Cimeira Pan-Africana da Juventude, que encerra hoje em Luanda, defenderam, segunda-feira, maior colaboração entre governos e associações juvenis, para se traçarem estratégias conducentes ao desenvolvimento e crescimento do continente-berço.

O posicionamento foi assinalado no terceiro dia do evento, marcado por questões ligadas à paz, segurança e à inclusão económica, numa abordagem subordinada ao tema

“Nexus de desenvolvimento africano: Juventude, Paz, Segurança e a Inclusão Económica”.

A Cimeira, que reúne vários jovens africanos, contribui para promover a solidariedade inter-geracional e envolver a juventude na tomada das decisões dos governantes africanos.

Na ocasião, o director do Departamento de Relações Exteriores da União Nacional da Juventude e Estudantes da Eritreia, Daniel Eyassu, pediu maior divulgação dos dados autênticos sobre África nas plataformas digitais.

Para ele, cada Governo africano deve criar uma plataforma para a publicação de dados para os jovens.

De acordo com a Angop, Eyassu advogou, igualmente, a criação de um projecto para facilitar o intercâmbio entre esta franja da sociedade, que pode ser implementado pela União Pan-Africana.

Sob o lema “Jovens que promovem a Cooperação Multilateral por meio da Tecnologia e das Parcerias”, a Cimeira é uma plataforma de diálogo, inovação e participação política, promovendo a solidariedade inter-geracional.

O evento alinha-se aos objectivos da Agenda 2063 da União Africana, reforçando o compromisso continental com o desenvolvimento sustentável e a integração africana, através da participação activa da juventude.

A Cimeira da Juventude Africana é promovida pela União Pan-Africana da Juventude (UPJ). (JA)++++

Comissão entrega restos mortais de 25 vítimas de conflitos políticos no país.

A Comissão para Implementação do Plano de Reconciliação em Memória das Vítimas de Conflitos Políticos (CIVICOP) entregou, esta segunda-feira, em Moçâmedes,

os restos mortais de 25 vítimas dos conflitos políticos ocorridos em Angola no período de 11 de Novembro de 1975 a 14 de Abril de 2002.

O acto, presidido pelo ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, contou com familiares, autoridades locais e membros do Governo.

O governador Archer Mangureira classificou a entrega como “reparação moral e justiça tardia”.

A especialista Sandra Morais apelou às famílias com parentes desaparecidos para doarem amostras biológicas, facilitando a identificação de mais vítimas. A CIVICOP reafirmou o compromisso de prosseguir o processo sob o lema “Abraçar e Perdoar”.

A cerimónia contou, também, com a presença do secretário de Estado para Comunicação Social, Nuno Caldas Albino.
(J.A.)++++

Ministro Tété António e homólogo da Tunísia avaliam aprofundamento da cooperação.

Angola e a Tunísia avaliaram, esta segunda-feira, o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios da vida política, diplomática, económica e comercial.

Os temas foram abordados durante uma conversa telefónica a partir de Luanda, que o ministro das Relações Exteriores, Teté António, manteve com o seu homólogo da Tunísia, Mohamed Ali Nafti.

Os dois ministros falaram, também, sobre o relançamento da cooperação bilateral, sobretudo na realização da Comissão Mista e no incremento das trocas de visitas entre delegações dos dois países.

Novas áreas de interesse mútuo

Durante a conversa, Tété António e Mohamed Ali Nafti reafirmaram o compromisso dos seus respectivos países fortalecer os laços de amizade e de cooperação existentes, sublinhando a importância de dinamizar os mecanismos bilaterais, bem como de identificar novas áreas de parceria de interesse mútuo, nos domínios político, económico, comercial e cultural.

O chefe da diplomacia tunisina disse ao homólogo angolano que o seu país quer ajudar Angola nos ramos da *educação, saúde, indústria farmacêutica, energia eléctrica, turismo, agricultura, bem como no campo dos recursos hidráulicos e indústria extractiva*.

As duas entidades comprometeram-se em avançar com acções mais concretas quando se avistarem proximamente em Nova Iorque à margem da 80.^a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, a realizar-se aos 15 de Setembro do corrente ano, na sede da ONU.

A conversa incluiu, igualmente, questões de interesse regional e internacional, com enfoque na necessidade de promover o diálogo e a concertação entre Angola e a Tunísia em fóruns multilaterais.

Muito recentemente, a Tunísia decidiu unilateralmente abrir as suas fronteiras com Angola, permitindo que cidadãos angolanos possam permanecer até noventa (90) dias, obedecendo os requisitos jurídicos e legais desse país.

Relações diplomáticas

As relações entre Angola e a Tunísia são diplomáticas e pautadas por uma cooperação bilateral em áreas económicas, políticas e culturais.

Os dois países compartilham objectivos comuns em fóruns regionais e internacionais, na busca da promoção da paz, estabilidade e desenvolvimento no continente africano.

Os dois países vêm explorando possibilidades de aumentar o comércio e os investimentos bilaterais, especialmente em sectores como energia, agricultura e turismo.

(J.A.)++++

Assembleia Nacional ajusta composição permanente.

A Assembleia Nacional aprovou, hoje, substituição definitiva do deputado Diamantino Mussocola, falecido a 13 de Junho, pela deputada Sofia Mussonguela, bem como alterações na composição da Comissão Permanente.

A deputada Maria Antonieta sublinhou que a decisão cumpre as normas constitucionais e regimentais.

“O falecimento do deputado Diamantino Domingos Mussocola gerou a necessidade da sua substituição, conforme previsto na Constituição e no Estatuto do Deputado”, afirmou, citado numa publicação da Assembleia Nacional no Facebook.

Indicada pelo Grupo Parlamentar da UNITA, Sofia Mussonguela, passa a integrar a Comissão de Economia e Finanças e o Grupo Nacional de Acompanhamento aos Parlamentos da América do Sul.

Movimentação definitiva

Os deputados aprovaram igualmente a substituição da deputada Luísa Damião pela deputada Mara Quiosa na Comissão Permanente, por solicitação do Grupo Parlamentar do MPLA. Mara Quiosa passa, assim, a integrar o órgão em representação do seu grupo parlamentar.

Ainda na mesma sessão, a deputada Carolina Fortes apresentou o relatório que propõe a entrada do deputado

Faustino Manuel na Comissão Permanente, substituindo o ex-deputado Américo Chivukuvuku. (J.A.)++++

MOVAANGOLA defende respeito pelos órgãos de soberania.

O presidente do Movimento de Apoio Solidário de Angola (Movangola), António Sawanga, defendeu, esta segunda-feira, em Luanda, o respeito pelos órgãos de soberania.

O responsável falava à saída do encontro de cortesia que manteve com o 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional, Américo Cuononoca.

Na qualidade de organização parceira do Estado angolano, a Movangola manifestou-se preocupada com os últimos acontecimentos, na capital do país, caracterizados por distúrbios e actos de vandalismo associados à paralisação forçada da actividade de táxi.

“Nós repudiamos veemente esses movimentos e nesse sentido temos levado a cabo várias acções de sensibilização e moralização da população”, avançou António Sawanga, citado numa publicação da Assembleia Nacional no Facebook.

(J.A.)++++

Parlamento aprova na especialidade pacote legislativo eleitoral.

A Assembleia Nacional aprovou, esta segunda-feira, 11, na especialidade, os Relatórios Pareceres Conjuntos (RPC) relativos às propostas e ao projecto de lei de alteração da Lei Orgânica sobre as Eleições Gerais, da Lei do Registo Eleitoral Oficioso e da Lei Orgânica da Comissão

Nacional Eleitoral, concluindo assim a etapa de apreciação na especialidade destes diplomas.

O Relatório Parecer Conjunto (RPC) sobre a Lei Orgânica das Eleições Gerais foi aprovado por 45 votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenções, divulgou o Parlamento no Facebook.

Entre as alterações acolhidas, destacam-se ajustes de redacção, supressão de artigos, clarificação de prazos, regras para observadores eleitorais, reforço da transparência no processo de sorteio das listas e introdução de disposições para garantir maior clareza na acta de mesa de voto.

Foi igualmente mantida a possibilidade de utilização do cartão de eleitor nas eleições gerais de 2027.

O RPC da proposta de alteração à Lei do Registo Eleitoral Oficioso passou, por unanimidade, com 47 votos. (JA)++++

Comité da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral analisa situação financeira.

O Comité Permanente dos Altos Funcionários da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) analisou, em Antananarivo, no Madagáscar, a situação financeira da organização, o grau de execução das decisões do conselho e da cimeira, mobilização de recursos.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, durante cinco dias, foram, igualmente, analisados dossiês ligados à Segurança Alimentar e Nutricional Regional e ao Grau de Implementação do Plano Estratégico Indicativo Regional de Desenvolvimento (RISDP) 2020-2030.

Estes assuntos serão remetidos para a Reunião do Conselho de Ministros, que se realiza esta semana.

A cidade de Antananarivo acolhe, ainda, no dia 17 deste mês, a 45.^a Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) sob o lema "Promover a Industrialização, a Transformação Agrícola e a Transição Energética para uma SADC Resiliente".

A delegação angolana é chefiada pela nacional da SADC, Flávia Lutucuta, e integrada pela embaixadora de Angola no Botswana e Representante Especial na SADC, Beatriz Moraes, bem como altos funcionários dos Ministérios das Relações Exteriores e do Planeamento. (J.A.)++++

Conselho da República apela à população adoptar uma postura cívica e ordeira.

O Conselho da República apelou, esta segunda-feira, à população angolana à manutenção de uma postura cívica e ordeira, pautando pelo exercício responsável e consciente dos direitos e liberdades consagrados na Constituição.

O apelo saiu do comunicado final da reunião extraordinária deste órgão consultivo do Presidente da República, lido pela porta-voz do encontro, Paula Simons.

O encontro foi orientado Chefe de Estado, João Lourenço.

Eis o comunicado na íntegra:

"O Conselho da República esteve reunido hoje, segunda-feira, dia 11 de Agosto de 2025, na sala de reuniões do Conselho de Ministros, no Palácio Presidencial, em sessão extraordinária convocada e orientada pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, para analisar a Situação de Segurança Pública no País, com destaque para os eventos ocorridos dias 28, 29, 30 de Julho e 01 Agosto de 2025, nas

províncias de Luanda, Malanje, Huíla, Benguela, Cubango, Bengo e Icolo e Bengo, marcados por actos de vandalismo, arruaça, insurgência contra as forças da ordem e segurança, bem como pilhagem de estabelecimentos públicos e privados.

Os membros do Conselho da República foram informados de que a situação da segurança pública no país é estável, sendo que os serviços outrora temporariamente interrompidos por causa dos actos de vandalismo já se encontram em pleno funcionamento, apesar de ainda se verificar a persistência da desinformação e da incitação disfarçada à violência a nível das redes sociais, cenário que tende a instaurar o pânico e o sentimento de insegurança no seio da população.

O Conselho da República apela à população angolana a manutenção de uma postura cívica e ordeira, pautando pelo exercício responsável e consciente dos direitos e liberdades consagrados na Constituição da República de Angola e na Lei e pelo respeito às Autoridades, evitando, igualmente, a disseminação de desinformação nas plataformas digitais, de modo a se salvaguardar o bem-estar de todos.

O Conselho da República encoraja os Órgãos de Defesa e Segurança a prosseguirem com as medidas de garantia da ordem, tranquilidade e segurança públicas e a manutenção da paz social. (J.A.)++++

Abordados preparativos da Conferência Internacional sobre Desenvolvimento de África.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António e o embaixador do Japão acreditado em Angola, Hiroaki Sano, abordaram, hoje, em Luanda, os preparativos da próxima edição da Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África (TICAD).

O evento é uma iniciativa do Governo do Japão em parceria com as Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Comissão da União Africana (CUA) e o Banco Mundial, informa uma nota enviada ao JA Online.

Durante a audiência, as duas entidades abordaram os aspectos diplomáticos e protocolares da participação de Angola na conferência, bem como as prioridades estratégicas que poderão ser levadas pelo país ao fórum.

Na ocasião, Tété António destacou, ainda, a importância da TICAD como uma plataforma privilegiada de diálogo e cooperação entre África e o Japão, sublinhando o compromisso de Angola com a promoção do desenvolvimento sustentável, da paz e da integração regional.

Por sua vez, o embaixador japonês reiterou o empenho do seu Governo em fortalecer as relações com Angola e apoiar projectos que contribuam para o crescimento económico e a melhoria das condições de vida do povo angolano.

A TICAD é uma conferência que promove o diálogo político e incentiva a resolução pacífica de conflitos, bem como a construção de instituições democráticas e estáveis, além de estimular o comércio e o investimento entre África e o Japão.

Serve, ainda, de ponte para aumentar os fluxos de investimento directo japonês em África, particularmente em sectores como Energia, Agricultura, Saúde, Educação e Tecnologia, apoiar o desenvolvimento do capital humano e programas de capacitação, bolsas de estudo e transferência de tecnologia, refere o documento. (JA)++++

Access Bank lança programa de formação para recém-licenciados.

O Access Bank lançou um programa destinado a angolanos licenciados entre 2023 a 2025.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, o programa, com duração de três meses, oferece aos participantes uma formação internacional, exposição multicultural e acompanhamento especializado em inglês.

A formação, que terá lugar na sede da referida instituição bancária, na Nigéria, abrange os recém-licenciados em Tecnologia da Informação, Finanças, Gestão, Direito, Economia, Administração de Empresas ou Marketing, com até 26 anos de idade.

As candidaturas estão a ser feitas através do site institucional do Access Bank Angola "<https://angola.access-bankplc.c>" ou através do endereço de e-mail "recrutamento@accessbankplc.com" e as inscrições fecham no dia 17 deste mês. (JA)++++

Angola na Cimeira Africa 2025 do Financial Times.

Angola vai participar na 12.^a edição da cimeira anual do Financial Times (FT Africa Summit), que terá lugar, nos dias 21 e 22 de Outubro deste ano, em Londres, na Inglaterra.

A cimeira reunirá chefes de Estado africanos, decisores políticos, presidentes executivos, investidores e empreendedores da nova geração para debater o papel global do continente, num cenário marcado pela incerteza geopolítica, pela reestruturação económica e pelas transições tecnológicas, refere uma nota, enviada ao JA Online.

O evento sob o tema "África num mundo em mudança" destacará a esperada transição para as energias renováveis, a expansão industrial e a crescente influência do empreendedorismo jovem na promoção do crescimento sustentável.

Desde reformas políticas na Nigéria, Angola e África do Sul, aos avanços na tecnologia financeira, inteligência artificial e infra-estruturas digitais, a edição de 2025 irá explorar como os países africanos estão a adoptar a inovação e a transformar as economias, acrescenta o documento.

As sessões serão conduzidas por editores séniores do Financial Times, proporcionando debates sobre geopolítica, tecnologia, energia, infra-estruturas, comércio, investimento e finanças.

No grupo de oradores de alto nível consta o presidente da Comissão da União Africana, Mahamoud Ali Youssouf, ministro das Relações Internacionais e Cooperação da África do Sul, Ronald Lamola, ministro Principal e Chefe de Inovação do Governo da Serra Leoa, David Sengeh, a ministra das Finanças, Vera Daves, o presidente da Infinity Power, Mohamed Mansour, e o vice-presidente Sénior para África da TotalEnergies, Mike Sangster, juntamente com ministros.

A FT Africa Summit consolidou-se como uma plataforma essencial para fomentar o diálogo e criar ligações entre África e o mundo, oferecendo acesso directo a investidores internacionais, instituições de desenvolvimento e a uma vasta rede de intervenientes africanos e globais, pode ler-se. (J.A.)++++

Operadores alemães querem incluir a Huíla no roteiro turístico internacional.

Um grupo de 15 operadores turísticos do Grupo Kleber, que opera em três países europeus, nomeadamente

Alemanha, Áustria e Suíça, que visitou a província da Huíla, no quadro de uma missão de exploração turística, elegeu a região como um potencial candidato à entrada na cadeia dos principais destinos turísticos em África. (J.A.)++++

Polícia Nacional defende mais actuação didáctica.

A comunicação eficaz entre os comandantes e os efectivos é, de acordo com o comandante-geral da Polícia Nacional, essencial para uma actuação proactiva, assente na pedagogia, que seja capaz de fortalecer as estratégias de prevenção da criminalidade e da sinistralidade.

Francisco Ribas disse, ontem, em Luanda, que é preciso criar um ambiente acolhedor e mais profissional dentro da corporação, de forma a incentivar uma liderança pedagógica, dinâmica e comprometida com o bem-comum.

Para o comandante-geral da Polícia, abordar as forças antes das operações eleva a tranquilidade pública, reforça o nível técnico-profissional do efectivo e favorece o surgimento de futuros comandantes, directores e chefes com capacidade de liderança, comprometidos com a população.

A comunicação objectiva e respeitosa no trabalho, advogou, é essencial para o aumento da produtividade, assim como na resolução de situações operacionais, promovendo, ao mesmo tempo, a troca de conhecimentos. (J.A.)++++

Jovens fazem marcha contra a vandalização.

A protecção de bens públicos levou os membros da Associação Juventude Unida na Prevenção das Comunidades Municipais de Angola (AJUPC) a realizarem, sábado, no município do Hoji-ya-Henda, em Luanda, uma

marcha para sensibilizar os jovens a evitar os actos de vandalismo.

O presidente e delegado nacional da associação, Fabiano Muila, sublinhou que a marcha serviu para alertar a juventude para a importância da protecção e valorização dos bens públicos.

“Os jovens devem ser os principais fiscais dentro das comunidades.

É nosso direito proteger tudo que é benéfico à sociedade”, defendeu.

Para o director municipal de Tempos Livres da Administração do Hoji-ya-Henda, acções do género devem continuar a ser realizadas, de forma a reforçar a sensibilização no meio da comunidade e evitar actos de arruaça e vandalismo como o registado recentemente no país.

António Dembo salientou que a administração vai realizar, com regularidade, campanhas de sensibilização e aconselhar a não vandalização dos bens públicos.

“Fizemos um acordo com as associações juvenis do município, para, de uma forma preventiva, acautelar e sensibilizar os jovens a terem comportamentos mais construtivos para as comunidades”, frisou. (J.A.)++++

Cidadãos aconselhados a evitar falsas notícias.

O director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do Comando Geral da Polícia Nacional alertou segunda-feira, em Luanda, os cidadãos para terem maior cuidado com a divulgação de falsas notícias, sobretudo as veiculadas pelas redes sociais e outras plataformas digitais. (J.A.)++++

Líderes religiosos defendem diálogo.

O secretário-geral do Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA) defendeu, segunda-feira, em Luanda, um maior diálogo entre as organizações da sociedade civil, de forma a preservar a paz e evitar eventuais actos de arruaça. (J.A.)++++

Luanda com movimento normal.

Segunda-feira, a capital do país acordou calma nas primeiras horas do dia, sem sobressaltos, com trânsito fluido e as pessoas a irem trabalhar sem medo de eventuais actos de vandalismo, de acordo com o observado pela equipa de reportagem do Jornal de Angola. (J.A.)++++

Polícia assegura que não existem situações que perigam paz social de Angola.

A Polícia Nacional tranquilizou, esta segunda-feira, os cidadãos assegurando que não existem situações que perigam a paz social de Angola.

Segundo o porta-voz da Polícia Nacional, Mateus Rodrigues, que falava durante o ponto de situação de segurança pública, reafirmou o compromisso dos órgãos de defesa e segurança que continua a cumprir com a sua missão de asseguramento policial do país e a garantia da ordem e tranquilidade públicas.

"Decorrem no país eventos de massas de carácter nacional e internacional que demandam medidas de protecção e daí o incremento das forças e meios para assegurar que todos passam participar de forma segura das cerimónias públicas agendadas para os próximos tempos", esclareceu Mateus Rodrigues. (J.A.)++++

Melhor stand na Feira dos Municípios e Cidades de Angola é do Cuanza-Norte.

O stand da província do Cuanza Norte foi eleito, nesta segunda-feira, o melhor da quinta Edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA), que encerrou hoje, no Estádio Nacional de Ombaka, nos arredores da cidade de Benguela. (J.A.)++++

Índice de sinistralidade no Zaire preocupa associação de mototaxistas.

O desrespeito que se assiste ao Código de Estrada, traduzido em excesso de velocidade, consumo excessivo de bebidas alcoólicas antes de conduzir, circular na contra-mão em passeios e sem iluminação, com todos os riscos inerentes para a vida dos utentes da via pública, protagonizado, essencialmente, por mototaxistas, concorre para o elevado índice de sinistralidade rodoviária que se regista a nível da província do Zaire, considerou o delegado provincial da Associação de Motoqueiros e Transportadores de Angola (AMOTRANG) no Zaire.

Augusto António, que falava ao Jornal de Angola a propósito dos números da sinistralidade que apontam para uma subida, disse que a “situação se caracteriza cada vez mais como insuportável” e suscita no seio da AMOTRANG e da sociedade em geral preocupação generalizada e necessidade de tomada de medidas.

O delegado provincial da AMOTRANG no Zaire, que controla 5.250 cadastrados dos mais de 13 mil motoqueiros existentes na região, considera que o problema tende a fugir do controlo das autoridades e da sociedade.

Segundo Augusto António, o desrespeito ao código de estrada que se assiste, tanto nas vilas quanto nas cidades locais, resulta do facto de 80 por cento ou mais cidadãos detentores de motociclos não possuir uma formação que os habilite a conduzir ou exercer a actividade de mototáxi.

O delegado da AMOTRANG, que não avançou estatísticas sobre a sinistralidade rodoviária, garantiu ao Jornal de Angola que a organização que dirige no Zaire tem feito tudo no sentido de inverter a actual realidade, tendo em vista as vidas de inocentes que, diariamente, correm perigo.

Para o efeito, a AMOTRANG, como assegurou, tem estado a realizar acções de capacitação de mototaxistas em toda a província, tarefa que considerou longe de solucionar o problema do atropelo ao Código de Estrada, uma vez que, até ao momento, foram formados, apenas, 725 dos 5.250 cadastrados.

“A AMOTRANG, na província, foi instituída a 12 de Fevereiro de 2001. Actualmente, contamos com 5.250 associados cadastrados, número que, no nosso entender, não corresponde com a cifra exacta se nos atermos ao número de meios que circula nas nossas estradas.

Há muitos que entram ao serviço de mototáxi, não contactam a associação e por essa razão, não temos como os controlar”, avançou.

Realização de acções formativas

Como forma de inverter o quadro negro, sobretudo reduzir os acidentes envolvendo mototaxistas, aquela associação, como disse, realiza acções formativas, com vista a potenciar os seus associados para a obediência ao Código de Estrada, bem como manter um comportamento cívico, como via

de salvaguardar o bem vida de todos os utentes das vias públicas.

O comportamento desviante dos seus associados nas estradas, como reconheceu, deixa muito a desejar, daí ter gizado um programa de formação de mototaxistas, tendo ocorrido um ciclo formativo em Mbanza Kongo, que se centrou em três aspectos fundamentais, nomeadamente, elevar o nível de conhecimento em matéria de código de estrada, organização da actividade de mototáxi e a legalização, cadastramento e identificação de todos que estão envolvidos na actividade.

O exercício da actividade de mototáxi, segundo o delegado da AMOTRANG, concorre na redução do índice de desemprego no seio da juventude e não só, na medida em que faltam oportunidades de emprego, situação que não pode ser aproveitada para desvirtuar as regras estabelecidas na sociedade, muito menos do Código de Estrada.

Questionado sobre as medidas a tomar em concreto, no sentido de acabar com a circulação na contra-mão e em passeios, Augusto António disse tratar-se de um processo que passa, antes de mais, pelo cadastramento e a identificação do mototaxista em si, seguidamente, levá-lo a obter a carteira profissional, a licença para o exercício da actividade através de formação, bem como da caracterização e uso de colete, sem descuidar a componente comportamental.

“A formação consiste em habilitar o pretendente à actividade e a conduzir a moto, uma vez que 80 por cento dos detentores de motorizadas aprenderam ou entraram ao serviço de mototáxi de forma empírica.

Então, para que possamos colmatar algumas lacunas nesse caso, o saber dirigir, saber carregar e interagir com

passageiro é preciso que, antes, passe numa formação a todos os títulos”, acrescentou.

Principais promotores de acidentes rodoviários

O delegado provincial da AMOTRANG, Augusto António, reconheceu que os seus associados são os principais promotores de vários acidentes rodoviários que ocorrem a nível do Zaire.

“É verdade e lastimável. Somos a terceira província, depois de Luanda e da Huíla quanto à sinistralidade rodoviária. É lastimável, também, pelo número de pessoas que está ser formado.

Nós agora chegamos a 725, mas é uma gota no oceano, porque vemos entre 12 ou 13 mil mototaxistas que circulam nas nossas estradas”, avançou sem mostrar estudo ou levantamento que sustenta as afirmações.

Por causa das estatísticas que colocam Zaire como a terceira província em termos de sinistralidade rodoviária, Augusto António disse que as acções de formação que a AMOTRANG tem vindo a levar a cabo visam, antes de mais, ensiná-los a condução defensiva, o código de estrada e a ética deontológica no exercício da actividade de mototáxi.

Questionado sobre o porquê de muitos associados da AMOTRANG se furtarem das acções formativas, Augusto António disse que muitos mototaxistas encontraram, no exercício da actividade, a via fácil de buscar dinheiro, cujas consequências estão reflectidas nos acidentes que ceifam várias vidas de jovens e de inocentes.

No tocante ao imediatismo dos jovens que encontram na actividade de mototáxi o meio mais rápido de se conseguir dinheiro, sem olhar pelas consequências, o delegado provincial da AMOTRANG no Zaire disse que a associação que dirige

busca a sensibilização, a formação e o cadastramento, o caminho para levar à razão todos os motoqueiros e, por esta via, reduzir os índices de sinistralidade na região.

A outra questão que também aflige a AMOTRANG no Zaire, segundo Augusto António, tem que ver com a legalização dos meios e, a posterior, aplicação de matrícula, elementos essenciais que concorrem para o processo organizativo da actividade de mototáxi, responsabilidade que atribui ao Governo, por não haver outras instituições vocacionadas para o efeito.

“A outra questão é das motos sem matrícula, em que as administrações municipais e outras instituições são chamadas a ocupar as suas responsabilidades, ou seja, são as que concorrem para a legalização.

Então, há uma série de problemas, que primeiro temos que sentar e depois vemos cada um a sua forma, sua responsabilidade, interagir com outras instituições e encontrar solução”, acrescentou.

A proibição de motorizadas sem documentação, ou matrícula, segundo o delegado provincial da AMOTRANG, não deve ser o caminho para a ordenação do serviço de mototáxi, por ser uma das vias para reduzir o desemprego no seio da juventude e não só.

Na sua opinião, a solução passa por uma actuação conjunta e coordenada entre todas as instituições que concorrem na legalização de motorizadas, ou seja, há uma cadeia de instituições que devem agir de forma unida.

Excesso de lotação representa um perigo

A cultura de transportar três a quatro ocupantes numa mesma motorizada, com crianças à mistura, segundo o delegado provincial da AMOTRANG, provém de alguns países ao

Norte de Angola, entre os quais a República Democrática do Congo, tendo assegurado não haver xenofobia contra os cidadãos daquele país vizinho, mas são os que mais assim procedem.

Por outro lado, afirmou que o ordenamento jurídico-administrativo de Angola e o Código de Estrada não permitem o excesso de lotação, ou seja, transportar mais de duas pessoas numa motorizada, logo, constitui uma ilegalidade e acontece perante o olhar das instituições que deveriam velar pela fiscalização do trânsito.

“Alguns passageiros também obrigam os moto-taxistas, mas esses, apesar de saberem que constitui uma infracção, deveriam abster-se, mas por dinheiro, o mototaxista acaba por cair, apesar dos riscos, tanto para si como para os passageiros. A responsabilidade é do mototaxista, porque deve estar ciente sobre aquilo que emana do Código de Estrada”, afirmou.

De acordo com ele, já constatou vezes sem conta, tendo inclusive ordenado mesmo que o passageiro descesse, mas esse negou-se.

E também assegura ter visto elementos das forças da Ordem e Segurança a conduzirem pela cidade sem capacete, comportamento que demonstra uma má imagem das instituições, ou seja, o ilegal torna-se legal.

Referiu ainda que todo o mototaxista que for autuado, por transportar para além de um passageiro numa motorizada, deve (ria) ser levado à Justiça, porque a sua atitude coloca em risco todos os utentes da via pública, uma vez que o excesso de lotação facilita o desequilíbrio do motoqueiro e pode terminar em acidente.

“Apelamos, sempre que forem autuados devem ser encaminhados para os órgãos de Justiça, porque se começarem a ser responsabilizados por causa dessas situações, vão parar de agir dessa maneira.

Não basta só olhar, sob pena do mototaxista criar resistência.

Quando ele vê, as pessoas que poderiam combater esses actos ilegais são as primeiras a apoiarem, logo, ele fica sem temer a ninguém”, apelou. (JA)++++

Escritores de Cabinda lamentam falta de editoras e apoios para publicação.

A falta de uma editora local e incentivos aos jovens, que almejam se tornar escritores, colocam Cabinda entre as províncias do país com menos registo de produção e publicação de obras literárias.

Segundo o autor do livro “Sem Título”, Paixão Banganga, há um certo desinteresse dos empresários e outras entidades locais em apoiar a produção literária, por se tratar de um sector pouco lucrativo.

Paixão Banganga salientou que existem, na província de Cabinda, muitos jovens inclinados à escrita, desde contos, romance, poesia, crónica, incluindo trabalhos científicos, porém, acabam frustrados por falta de meios financeiros e de editoras para a publicação das suas obras.

“Uma província dessa tão grande, com mais de quatro universidades, cerca de um milhão de habitantes, não ter, pelo menos, uma editora, é complicado”, lamentou.

Apesar de reconhecer que, por um lado, em termos de consumo de obras literárias, o mercado local não é atractivo,

apelou às autoridades locais, sobretudo os empresários, no sentido de começarem a apoiar os projectos literários.

Nessa província, referiu Banganga, raras vezes, acontecem eventos de lançamento, vendas e sessão de autógrafos de obras literárias ou feiras de livros. Aliás, argumentou, os escritores de outras regiões do país dificilmente deslocam-se a Cabinda para apresentar as suas obras, devido aos custos logísticos.

O coordenador provincial do Movimento Lev'Arte em Cabinda, José Vaba "Poeta Sem Caneta", disse que, a nível da província, a sua organização está muito fragilizada, em termos de membros, tendo decaído de 60 para apenas 12 associados entre os anos de 2015 e 2025.

"De certo modo, entendemos o desinteresse de algumas pessoas, porque hoje o mundo está, cada vez mais, à procura de actividades lucrativas, e a literatura não é uma delas", disse, apontando para o posicionamento adoptado pela classe empresarial local e a falta de iniciativas da Secretaria Provincial da Cultura, como as principais causas do insucesso que se regista na área da Literatura.

Em geral, disse, a arte, em Cabinda, tem pouco espaço, porque a nível da província o teatro, a música, a dança e as artes plásticas também não apresentam resultados animadores, sobretudo, devido à falta de actividades culturais regulares. Já o escritor Adão Mamata, residente em Cabinda, que no ano passado, apresentou a sua primeira obra literária, intitulada "Ânsia da Vida", do género lírico, disse que, por falta de patrocínios, demorou cerca de 12 anos para colocar o seu projecto nas mãos do público. (J.A.)++++

Angola começa campanha para recuperação do título perdido há dez anos.

O desafio pontuável para a primeira jornada do Grupo C promete medir a tradição e determinação de uma equipa que retorna ao palco continental. Os Hendeca-campeões ambicionam recuperar o troféu que lhes escapa desde 2015, apoiando-se no factor casa e no suporte incondicional do público.

(J.A.)+++++

Marcelo João e Obama falham Afrobasket' 2025.

Marcelo João, extremo poste do 1.º de Agosto, Adão António, base do FC Vila Clotilde, e German Obama, base, falham a 31.ª edição do Campeonato Africano das Nações, após decisão do seleccionador nacional sénior masculino de basquetebol, Joseph Clarós “Pep”. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 12 de Agosto de 2025.